

Em 29 de janeiro de 2004, há
18 anos, um grupo de travestis,
mulheres transexuais e
homens trans, foi até Brasília
para o lançamento da
campanha "Travesti e
Respeito" no Congresso
Nacional.

Desde então, a data virou um marco para a população que busca respeito, reconhecimento, oportunidades e seus próprios espaços dentro da sociedade.

E POR QUE PRECISAMOS FALAR SOBRE ISTO?

O QCA+ trouxe alguns dados alarmantes, a partir do recente relatório da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), que reforçam a necessidade de falar e tratar o assunto.



O BRASIL É O PAÍS QUE MAIS MATA TRAVESTIS E TRANSEXUAIS DO MUNDO Em 2020 o Brasil assistiu a

Em 2020 o Brasil assistiu a um aumento de 41% em relação ao ano anterior, segundo a ANTRA.

EXPECTATIVA DE VIDA

PESSOAS TRANS

Em torno de

35 anos

POPULAÇÃO GERAL

Em torno de

77 anos

Fonte: Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)

EMNÚMEROS

57% diz sofrer com insegurança

alimentar

O4%
possuem um

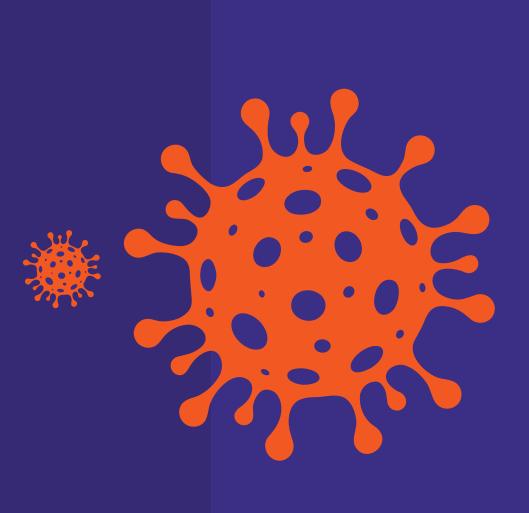
emprego

formal

cada 10
homicídios contra
trans no mundo
ocorreram
no Brasil

4 em

DURANTE A PANDEMIA



A violência contra mulheres trans **aumentou 47%** durante a pandemia

Uma mulher trans foi assassinada a cada 48h na pandemia

Assassinatos de pessoas trans aumentaram **41%** em 2020

Infográfico produzido pelo Programa de Diversidade e Inclusão de Queiroz Cavalcanti Advocacia, o QCA+.

Fonte: Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)